

Declaração de consenso da ESC relativa à
**saúde mental e doença
cardiovascular:**
**Informações essenciais
para os doentes**



O que é a Declaração de consenso clínico?

As Declarações de consenso clínico são documentos criados por profissionais de saúde e cientistas. Elas oferecem aconselhamento sobre diagnóstico e tratamento, com base nas evidências médicas e científicas mais recentes disponíveis, para ajudar a garantir que os doentes recebem os melhores cuidados possíveis. Destinam-se principalmente a médicos e profissionais de saúde.

Como é que este documento me irá ajudar?

O presente guia baseia-se na [Declaração de consenso clínico relativa à saúde mental e doença cardiovascular da Sociedade Europeia de Cardiologia \(ESC\)](#) e foi concebido para os doentes e as suas famílias. Tem como objetivo ajudar as pessoas afetadas pela doença cardiovascular e/ou distúrbios de saúde mental.

Doença cardiovascular (DCV) é um termo genérico para problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneos. Regra geral, significa que o coração ou os vasos sanguíneos não estão a funcionar como deveriam, o que pode resultar em problemas de saúde graves, como ataques cardíacos, AVC ou insuficiência cardíaca.

Existem várias descrições do significado de "saúde mental". O presente guia optou por utilizar a explicação dada pela Organização Mundial de Saúde. "Saúde mental é um estado de bem-estar mental que permite que as pessoas enfrentem o stress da vida, concretizem as suas capacidades, aprendam bem e contribuam para a sua comunidade."

Os problemas de saúde mental, tais como a depressão ou a ansiedade, podem tornar difícil pensar, sentir ou comportar-se de uma forma normal, o que conduz a perturbações e problemas no quotidiano, tais como no trabalho ou nos relacionamentos. Nas doenças mentais graves, como a esquizofrenia ou distúrbios bipolares, a capacidade de uma pessoa realizar atividades diárias é substancialmente afetada.

Este guia irá mostrar-lhe:

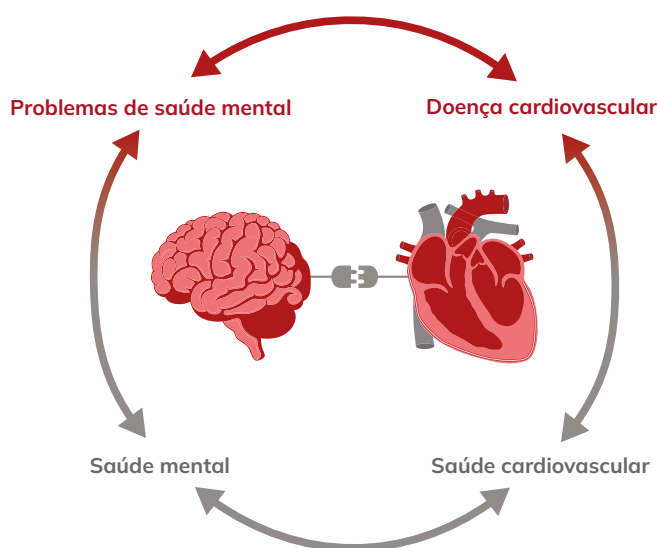
- as ligações entre a DCV e a saúde mental;
- a importância desta ligação para uma boa saúde;
- que o tratamento eficaz é possível para ambas as doenças, individualmente ou em conjunto.

Porquê o foco nos problemas de saúde mental e na doença cardiovascular?

Existem boas evidências de que a DCV pode conduzir a problemas de saúde mental, tais como a depressão, ansiedade ou stress e vice versa. A DCV e os problemas de saúde mental são frequentemente acompanhados por sentimentos como a impotência, o medo e a raiva e pode sentir preocupação relativamente ao que o futuro lhe reserva e à sua família. Além disso, as pessoas com DCV e problemas de saúde mental podem sentir dificuldades em manter um estilo de vida saudável.

A saúde mental e os problemas de saúde mental interagem com a saúde cardiovascular e a DCV de uma forma multidirecional:

- a DCV afeta a saúde mental, agravando problemas de saúde mental existentes ou originando novos problemas;
- a DCV e os problemas de saúde mental podem interagir, agravando-se entre si;
- as pessoas com problemas de saúde mental têm mais probabilidades de desenvolver DCV;
- as pessoas com problemas de saúde mental enfrentam, frequentemente, percepções negativas ou erradas de terceiros;
- as pessoas com problemas de saúde mental ou doenças mentais graves podem não receber a mesma qualidade de tratamento para a DCV que as pessoas sem problemas/doenças mentais;
- as características positivas da saúde mental estão associadas a uma melhor saúde cardiovascular.



A saúde mental positiva está associada a uma melhor saúde cardiovascular e vice-versa

Saúde mental positiva significa sentir-se bem consigo próprio(a), enfrentar bem o stress quotidiano e desfrutar da vida. Trata-se de ter um propósito, de ser capaz de formar boas relações, enfrentar os desafios e recuperar das dificuldades. **Uma saúde mental positiva está associada a uma melhor saúde cardiovascular.**

Tal como a saúde física, **a sua saúde mental pode ser forte e saudável se cuidar dela.**

A equipa de Psicocardiologia

Se tem DCV e/ou um problema de saúde mental, pode beneficiar de cuidados integrados, centrados na pessoa. A ESC recomendou a criação de equipas de Psicocardiologia com vista a melhorar os cuidados de problemas de saúde mental entre pessoas com DCV.

As equipas de Psicocardiologia são compostas por vários especialistas (incluindo enfermeiros, médicos, psicólogos, psiquiatras) que trabalham em conjunto para oferecer os melhores cuidados cardiovasculares e de saúde mental aos doentes.



A equipa de Psicocardiologia trabalha com o doente e os seus cuidadores para oferecer cuidados integrados

Recomenda-se que a equipa de Psicocardiologia utilize os princípios ACTIVE para ajudar a melhorar a saúde mental nos cuidados cardiovasculares. Implementar práticas centradas nas pessoas envolve uma abordagem de cuidados faseada, em que são prestados mais tratamentos à medida que a necessidade aumenta.

- A**  **Acknowledge (Admitir):** o doente e o seu profissional de saúde devem admitir (confirmar ou reconhecer) que existem ligações fortes entre a DCV e a saúde mental
- C**  **Check (Confirmar):** a sua equipa de cuidados de saúde (por exemplo, médico, enfermeiro, psicólogo) deve confirmar regularmente como se sente durante as consultas de problemas cardiovasculares
- T**  **Tools (Ferramentas):** é importante utilizar as ferramentas certas (listas de verificação, questionários, etc.) para verificar o seu bem-estar mental. Se considera que não foi utilizada qualquer ferramenta pelo seu profissional de saúde para aferir o seu estado psicológico, peça-lhe
- I**  **Implement (Implementar):** vamos trabalhar juntos para que isto aconteça. É necessária a partilha de decisões e a abordagem de cuidados faseada para efetivarmos as mudanças
- V**  **Venture (Unir):** unir os cuidados mentais e cardiovasculares não é, frequentemente, bem recebido. É fundamental que os doentes e os profissionais se atrevam a mudar o sistema para que isto aconteça
- E**  **Evaluate (Avaliar):** as coisas podem mudar, mas as mudanças têm de ser avaliadas por si e pela sua equipa de cuidados de saúde para garantir que a saúde mental está a mudar para melhor

Como trabalhar com a sua equipa de Psicocardiologia:

- Seja franco(a) sobre os seus sintomas e sentimentos: dê voz às suas preocupações
- Trabalhe com a equipa e informe-a sobre as suas necessidades e gostos, podendo assim garantir a criação de um bom plano para os seus cuidados
- Tome notas sobre como se sente após quaisquer alterações ao tratamento, podendo ajudar a assinalar o que funciona e o que não funciona para si

Problemas de saúde mental em pessoas com doença cardiovascular

Os problemas de saúde mental, tais como a depressão, a ansiedade e o stress, são mais comuns em pessoas com DCV do que na população em geral. Se tiver DCV, pode ter um maior risco de desenvolver um problema de saúde mental, tal como ansiedade ou depressão.

O rastreio de problemas de saúde mental é possível e importante

Alguns problemas de saúde mental podem não ser detetados quando os doentes com DCV visitam o médico ou o hospital. O especialista pode considerar que sentimentos como preocupação ou medo são apenas uma reação normal à DCV. De início, estes sentimentos podem ser normais, mas se perdurarem no tempo ou se se intensificarem, podem causar problemas.

O **rastreio** de problemas de saúde mental é uma forma de garantir que recebe a ajuda de que necessita. Regra geral, o rastreio implica responder a algumas perguntas simples para aferir como se está a sentir e para verificar se precisa de uma avaliação mais detalhada ou apoio de um médico especialista.

Se ninguém lhe perguntar sobre os seus sentimentos ou emoções, fale com o seu profissional de saúde sobre como se sente.

Peça apoio para encontrar outras fontes de ajuda

Mesmo que o rastreio apresente resultados normais, é importante saber que existe apoio disponível noutras fontes.

As **intervenções psicológicas** são tipos de terapias que funcionam na mente e no comportamento:

- a terapia cognitivo-comportamental (TCC) é um tipo de terapia de conversa que o(a) ajuda a compreender e a mudar a forma como pensa e age. A TCC ajuda a enfrentar os pensamentos e comportamentos negativos que contribuem para o problema de saúde mental
- A psico-educação envolve aprender sobre as suas emoções, pensamentos, comportamentos e como o seu cérebro funciona. Pode ajudá-lo(a) a compreender-se melhor e a lidar com uma doença, com a sua perceção de futuro e o seu tratamento
- As técnicas baseadas em "mindfulness" envolvem prestar atenção ao momento presente. Podem ajudá-lo(a) a concentrar-se, a acalmar e a manter o foco

Outras intervenções psicológicas, como o relaxamento, técnicas cognitivas e apoio emocional podem ter efeitos positivos. Pergunte ao seu médico se considerar que podem ser benéficas para si.

A **prescrição social** ocorre quando os profissionais de saúde ligam os doentes a apoio não clínico na sua comunidade, por exemplo, jardinagem, "mindfulness" ou grupos de caminhadas, com vista a melhorar a sua saúde e bem-estar geral. Podem ser diferentes, dependendo da sua área de residência. Pergunte ao seu profissional de saúde se considerar que este tipo de abordagem pode ajudar.

As **intervenções de estilo de vida**, incluindo atividade física regular, uma dieta equilibrada, técnicas de gestão do stress (por exemplo, ioga), sono adequado e estratégias positivas para lidar com as situações, podem ser muito úteis para uma boa saúde e bem-estar geral se tiver DCV ou um problema de saúde mental. Evitar comportamentos pouco saudáveis (tais como fumar e consumo excessivo de álcool) também é importante.

Por vezes, poderão ser necessários medicamentos para melhorar a sua saúde mental. Os medicamentos serão discutidos mais tarde.

Lembre-se de que a DCV pode melhorar

- Nem todos os problemas cardíacos são permanentes e muitos podem ser tratados ou bem controlados
 - Alguns problemas de ritmo cardíaco podem ser resolvidos com medicação ou intervenções
 - Condições como a insuficiência cardíaca são, muitas vezes, para a vida toda, mas podem ser geridas com cuidados de longo prazo
- Os exames regulares ajudam os médicos a verificar a sua DCV e a garantir que o tratamento é adequado, por isso, compareça às consultas sempre que forem marcadas
- Assuma o papel principal nos seus cuidados: faça perguntas sobre a sua DCV, compreenda o seu tratamento e tome a medicação conforme a sua prescrição
- Lembre-se de que a DCV pode melhorar, mas a sua saúde mental pode não mudar em paralelo: é importante continuar a conversar com a sua equipa de cuidados de saúde sobre o que sente

Pessoas com problemas de saúde mental e doença mental grave

Se um problema de saúde mental afetar substancialmente a capacidade de uma pessoa realizar tarefas diárias e afetar o emprego e/ou relações pessoais e sociais, designa-se por doença mental grave (DMG). As DMG incluem esquizofrenia, distúrbio bipolar ou depressão major. Os melhores resultados para a maioria dos doentes com DMG são obtidos quando o tratamento, incluindo medicação, psicoterapia e outras formas de apoio, são combinados, normalmente, durante algum tempo.

Como os problemas de saúde mental e a DMG podem afetar o seu coração

Se tem uma DMG, também tem maior risco de doença cardíaca. Isto pode acontecer porque a DMG pode resultar em falta de energia ou motivação, falta de exercício, tabagismo, dieta deficiente e maior aumento de peso. Dependendo da sua gravidade, os problemas de saúde mental podem dificultar a adesão a hábitos saudáveis (por exemplo, deixar de fumar e tomar a medicação). A DMG também pode dificultar a vida no trabalho ou no seio familiar, o que pode levar a dificuldades financeiras e sociais stressantes.

Alguns medicamentos, especialmente para a DMG, podem aumentar o risco de doença cardíaca ao aumentar a glicemia e o colesterol, provocando um aumento de peso ou afetando o ritmo cardíaco.

Ter conhecimento desta ligação ajuda-o(a) a si e aos médicos a evitar problemas cardíacos precocemente.

Gerir os problemas de saúde mental e a DMG ajuda a proteger o seu coração

Bons cuidados de saúde mental = melhor saúde cardíaca. Cuidar da sua saúde mental é uma das melhores formas de proteger o seu coração. Pode consegui-lo ao aderir ao tratamento prescrito e realizando exames regulares. Tratar a DMG torna mais fácil manter um estilo de vida saudável, praticar exercício, comer bem e deixar de fumar.

O trabalho de equipa entre psiquiatras, cardiologistas e médicos de família é fundamental. Peça à equipa de Psicocardiologia para o(a) ajudar a manter um estilo de vida saudável. Vigiar e controlar regularmente a tensão arterial, a glicemia, o colesterol e o peso podem ajudar a detetar problemas precocemente.

Riscos para a saúde cardíaca (com DMG)



Pouca energia e motivação → mais difícil de fazer exercício



Dificuldade em deixar de fumar



Dieta deficiente e hábitos alimentares pouco saudáveis



Aumento de peso (devido ao estilo de vida ou medicação)



Alguns medicamentos psiquiátricos também podem aumentar a glicemia e o colesterol ou afetar o ritmo cardíaco



Dificuldades financeiras e sociais

Formas de proteger o seu coração



Siga o seu plano de tratamento de saúde mental



Uma boa saúde mental facilita manter-se ativo(a) e seguir um estilo de vida saudável para o coração



Desenvolva hábitos saudáveis (exercício, dieta, deixar de fumar)



Exames regulares com os seus médicos



Trabalho de equipa entre psiquiatras, cardiologistas e médicos de família



Vigie e controle os riscos para o coração

Tratar a doença cardíaca é igual para toda a gente

Se tem problemas de saúde mental e desenvolver DCV, tem o direito ao mesmo tratamento de alta qualidade que qualquer outra pessoa. Os tratamentos comuns incluem medicação e intervenções cardíacas (por exemplo, "stents" ou "pacemakers"). Informe os seus médicos sobre o seu historial de saúde mental e medicação, porque alguns fármacos para o coração e saúde mental podem interagir e a equipa de cuidados pode precisar de fazer ajustes. Fale abertamente com os seus profissionais de saúde - eles estão disponíveis para ajudá-lo(a) a tratar da mente e do corpo.

Verifique se os seus medicamentos são compatíveis com a sua situação cardíaca

Os principais grupos de medicação utilizados no tratamento de problemas de saúde mental e DMG são apresentados abaixo.

Classe da medicação	Utilização
Antidepressivos	Para tratar problemas de saúde mental, tais como perturbações do humor, distúrbios de stress pós-traumático ou ansiedade
Estabilizadores do humor	Para estabilizar o humor no tratamento de distúrbios bipolares e, por vezes, em depressões major
Antipsicóticos	Para tratar sintomas psicóticos e estabilizar o humor em distúrbios como a esquizofrenia e o distúrbio bipolar e, por vezes, em depressões major
Ansiolíticos/sedativos	Utilizados temporariamente para reduzir a ansiedade até que os antidepressivos comecem a funcionar. Estes fármacos são frequentemente utilizados de forma excessiva (uma vez que, muitas vezes, não se verifica se são mesmo necessários ou se devem ser interrompidos)
Hipnóticos	Utilizados temporariamente para o tratamento da insónia e perturbações do sono que não façam parte de outros distúrbios

Cumprir com a sua medicação melhora a sua DCV. No entanto, é importante compreender que:

- Alguns medicamentos antipsicóticos podem afetar o coração ou o metabolismo, por exemplo, a olanzapina, a clozapina e a quetiapina podem provocar o aumento de peso, diabetes e níveis de colesterol mais altos, que contribuem para doenças cardíacas
- Alguns antidepressivos podem provocar alterações na tensão arterial ou problemas no ritmo cardíaco. No entanto, os tipos de antidepressivos mais recentes são, geralmente, mais seguros para o coração
- As benzodiazepinas (para a ansiedade/sono) devem ser utilizadas com cautela e temporariamente (curto prazo), especialmente nos adultos mais idosos
- Fumar afeta a forma como os medicamentos funcionam, informe o seu médico se for fumador(a) ou tiver deixado de fumar recentemente
- Não interrompa a toma de nenhuma medicação sem aconselhamento. Em alternativa, fale com o seu médico sobre alternativas ou formas de reduzir os efeitos secundários

Importância dos cuidadores e do cuidado aos cuidadores

Cuidar de alguém com DCV, problemas de saúde mental ou ambos é uma grande responsabilidade. Pode ser gratificante, mas também difícil.

Como a DCV e a saúde mental afetam os cuidadores e as famílias

Quando alguém que ama tem uma DCV ou um problema de saúde mental, não afeta só essa pessoa: afeta-o(a) a si também. Pode sentir preocupação, cansaço ou tristeza. Por vezes, pode sentir solidão ou stress. Os estudos mostram que os cuidadores de pessoas com DCV ou problemas de saúde mental sentem-se, frequentemente, mais ansiosos e deprimidos em comparação com pessoas que não são cuidadoras.

Cuidar de alguém com uma DCV e problemas de saúde mental pode ser ainda mais desafiante. Pode ter de ajudar a pessoa com os medicamentos, as consultas e com apoio emocional. Isto pode fazer com que se sinta assoberbado(a) e exausto(a).

Por vezes, os cuidadores não recebem a ajuda de que necessitam

Por vezes, o sistema de cuidados de saúde foca-se apenas na pessoa que está doente e esquece as necessidades dos cuidadores. Os cuidadores podem não pedir ajuda porque se sentem culpados ou podem não saber a quem recorrer. Pode precisar de ajuda com:

- Dinheiro (como pagar despesas domésticas ou deslocações para o hospital)
- Isolamento social (sentir-se só ou posto(a) de parte)
- Emoções (sentimentos de tristeza, ansiedade, stress ou assoberbamento)
- Saúde mental (lidar com depressão ou ansiedade)

É importante recordar que as suas necessidades também são importantes.

Cuidar de si é importante

Cuidar de si não é egoísta. É necessário para a sua saúde e para a saúde de quem está a cuidar. Se estiver saudável, pode apoiar melhor o seu ente querido. Algumas formas de cuidar de si:

- Faça pausas: uma breve caminhada ou reservar alguns minutos para si pode ajudar
- Coma bem e durma o suficiente: o seu corpo precisa de energia e descanso
- Fale com alguém: partilhe o que sente com amigos, familiares ou um profissional
- Faça coisas de que gosta: leia, ouça música ou dedique-se aos seus passatempos

Não se esqueça de que o rastreio de problemas de saúde mental, como a ansiedade, a depressão ou a perturbação de stress pós-traumático (PSPT) é importante. Se sentir que a sua saúde mental está a ser afetada, fale com um profissional de saúde. Cuidar da sua saúde mental pode ajudar a cuidar melhor de quem ama.

Falar com o seu profissional de saúde

Deve sentir-se confortável em falar com o médico ou enfermeiro sobre as suas preocupações - não só sobre a pessoa de quem cuida, mas também sobre si. Os profissionais de saúde dispõem de ferramentas para ajudar os cuidadores. Podem:

- aconselhá-lo(a) sobre como gerir o stress;
- ajudá-lo(a) a encontrar grupos de apoio ou aconselhamento;
- por vezes, fornecem informações sobre ajuda médica, financeira ou social.

Outras fontes de ajuda

Não está sozinho(a). Existem muitos locais e pessoas que podem ajudá-lo(a):

- Grupos de apoio – reunir com outras pessoas que se encontram numa situação semelhante à sua pode fazer com que se sinta menos só e fornecer estratégias que ajudam a lidar com a situação
- Instituições de beneficência – muitas instituições oferecem aconselhamento, apoio e orientação financeira
- Grupos comunitários ou religiosos – estes grupos podem oferecer amizade e ajuda prática
- Serviços de aconselhamento – falar com um conselheiro pode ajudar a gerir o stress e as emoções

Peça ao seu profissional de saúde uma lista dos recursos locais ou procure grupos online na sua área.

Os profissionais de saúde devem:



Ouvir – os cuidadores informais têm de ser ouvidos, uma vez que são uma fonte preciosa de informação e, frequentemente, experienciam muitas dificuldades



Tranquilizar – os cuidadores devem ser tranquilizados de que não estão sozinhos e de que as suas respostas emocionais são válidas e importantes



Ajudar – os cuidadores precisam de ajuda para adquirir novos conhecimentos, organizar a informação, seguir as instruções de tratamento e implementar mudanças no estilo de vida



Encorajar – os cuidadores devem ser encorajados a aceder a apoios médicos e sociais relevantes, para o doente e para si próprios



Encaminhar – os cuidadores devem ser encaminhados para os serviços relevantes que apoiem a sua saúde e necessidades sociais

Conclusões

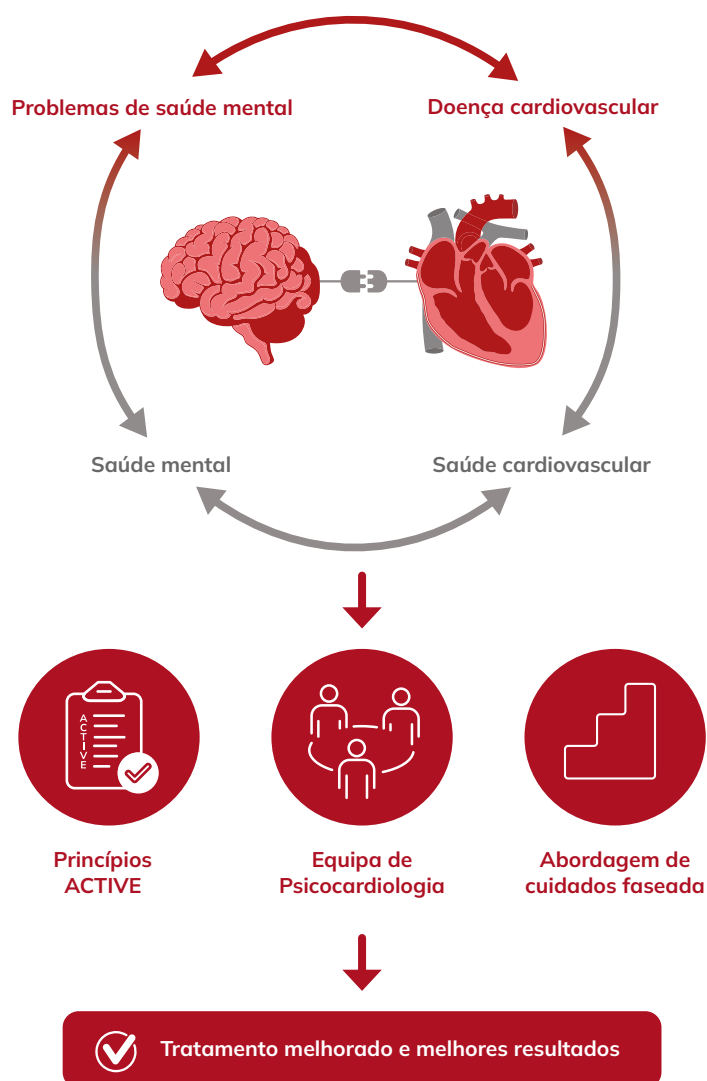
A DCV e os problemas de saúde mental são comuns, também podem aumentar os riscos ou agravar-se mutuamente.

É importante que o seu profissional de saúde avalie a sua saúde mental e cardiovascular para determinar se precisa de ajuda. Se não lhe perguntarem sobre as suas emoções, incentive-os ou fale com eles sobre os seus sentimentos.

Cuidados integrados – diferentes profissionais na equipa de Psicocardiologia trabalham juntamente consigo. É a melhor forma de gerir a DCV e os problemas de saúde mental, com os cuidados faseados conforme necessário. Os princípios ACTIVE podem ajudar a equipa de Psicocardiologia a oferecer cuidados integrados eficazes.

Nem todos os problemas de saúde mental ou cardíacos são permanentes, mas alguns são. Os melhores cuidados podem envolver medicamentos, mas também outras técnicas, tais como treino em "mindfulness" ou terapias cognitivo-comportamentais, que também funcionam.

A DCV e os problemas de saúde mental podem afetar os cuidadores ou familiares e é importante que recebam o apoio de que necessitam.



Este guia para doentes é uma versão simplificada da [Declaração de consenso clínico de 2025 da ESC relativa à saúde mental e doença cardiovascular](#).

Autores

Richard Mindham, Fórum de Doentes da ESC, Sophia Antipolis, França

Faye Forsyth, Departamento de Saúde Pública e Cuidados Primários, Universidade de Cambridge, Cambridge, Reino Unido e Departamento de Saúde Pública e Cuidados Primários, KU Lovaina, Lovaina, Bélgica

Héctor Bueno, Grupo de Investigação Cardiovascular Translacional Multidisciplinar, Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares (CNIC), Madrid, Espanha e Departamento de Cardiologia, Hospital Universitario 12 de Octubre e Instituto de Investigación Sanitaria Hospital 12 de Octubre (imas12), Madrid, Espanha e Facultad de Medicina, Universidad Complutense de Madrid, Madrid, Espanha

Christi Deaton, Saúde Pública e Cuidados Primários, Universidade de Cambridge, Escola de Medicina Clínica, Cambridge, Reino Unido

Claes Held, Centro de Investigação Clínica de Uppsala, Universidade de Uppsala, Uppsala, Suécia e Departamento de Ciências Médicas, Cardiologia, Universidade de Uppsala, Uppsala, Suécia

Martina Rojnic Kuzman, Departamento de Psiquiatria e Medicina Psicológica, Hospital Central Universitário de Zagreb, Zagreb, Croácia e Departamento de Psiquiatria e Medicina Psicológica, Escola de Medicina de Zagreb, Zagreb, Croácia e Associação Europeia de Psiquiatria, Estrasburgo, França

Christos D. Lionis, Laboratório de Saúde e Sociedade, Universidade de Creta, Grécia, Heraklion, Creta, Grécia e Universidade de Limassol, Chipre

Aviso legal

O presente material foi adaptado da Declaração de consenso clínico de 2025 da ESC relativo à saúde mental e doença cardiovascular (European Heart Journal 2025 - doi.org/10.1093/eurheartj/ehaf191) conforme publicado a 29 de agosto de 2025.

Copyright © Sociedade Europeia de Cardiologia 2025 – Todos os direitos reservados.

Este material foi publicado para utilização meramente pessoal e didática. Não é autorizada a utilização comercial. Nenhuma parte deste documento pode ser traduzida ou reproduzida, em qualquer formato, sem a prévia permissão por escrito da ESC.

A permissão pode ser obtida mediante o envio de um pedido por escrito para ESC, Practice Guidelines Department, Les Templiers - 2035, Route des Colles - CS 80179 Biot - 06903 Sophia Antipolis Cedex - França. E-mail: guidelines@escardio.org

O presente material foi adaptado da Declaração de consenso clínico da ESC como um auxílio para doentes e cuidadores.

Representa as perspetivas da ESC e foi produzido após a consideração cuidadosa de conhecimentos científicos e médicos e as evidências disponíveis à data da sua publicação. A ESC não é responsável em caso de qualquer contradição, discrepância e/ou ambiguidade entre a Declaração de consenso da ESC e quaisquer outras recomendações ou diretrizes oficiais emitidas por autoridades de saúde pública relevantes, em particular, no que concerne a boa utilização de cuidados de saúde e estratégias terapêuticas. Consulte o preâmbulo da declaração de consenso original para obter mais detalhes da função das Declarações de consenso e a responsabilidade individual dos profissionais de saúde ao tomarem decisões de cuidados dos doentes.